



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS  
Gabinete do Ministro dos Assuntos Parlamentares

DSATS  
A Secretária-Geral  
07/04/27  
*[Handwritten signature]*

Ofº nº 3612/MAP - 27 Abril 07

Exma. Senhora  
Secretária-Geral da  
Assembleia da República  
Conselheira Adelina Sá Carvalho

*Maria do Rosário Boico*  
A Directora de Serviços

S/referência	S/comunicação de	N/referência	Data
Ofício nº 473	22-01-2007	Registo nº 430	24-01-2007

**ASSUNTO:** RESPOSTA REQUERIMENTO N.º 664/X (2ª) - AC DE 18 DE JANEIRO DE 2007,  
DA SENHORA DEPUTADA ISABEL VIGIA (PS)  
- DESCARGAS DE EFLUENTES NA RIBEIRA DOS MILAGRES CONCELHO DE LEIRIA

Encarrega-me o Senhor Ministro dos Assuntos Parlamentares de enviar cópia do ofício n.º 2225/2007/2819 de 19 de Abril do Gabinete do Senhor Ministro do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional, sobre o assunto supra mencionado.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete

*[Handwritten signature]*  
Maria José Ribeiro

A DAPLEN  
07/04/27  
*[Handwritten signature]*  
A Directora de Serviços

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA  
2443  
Gabinete da Secretária-Geral

07/04/27  
Proc.º n.º 3  
204972

COS

*[Handwritten signature]*  
Preparar o expediente  
10/04/27  
Chefe de Divisão  
*[Handwritten signature]*



MINISTÉRIO DO AMBIENTE, DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E DO  
DESENVOLVIMENTO REGIONAL  
*Gabinete do Ministro*

GABINETE DO MINISTRO  
DOS ASSUNTOS PARLAMENTARES

Entrada N.º 2330  
Processo N.º 26/4/2007

Exma. Senhora  
Dra. Maria José Ribeiro  
Chefe do Gabinete de Sua Excelência o  
Ministro dos Assuntos Parlamentares

Palácio de S. Bento (A.R.)  
1249-068 Lisboa

Sua referência	Sua comunicação de	Nossa Referência	Data
681	24.01.07	MAOTDR/2225/2007/2819 PROCº 48.01	19-04-2007

ASSUNTO: REQUERIMENTO N.º 664/X/(2ª) - AC DE 18 DE JANEIRO DE 2007  
- DESCARGAS DE EFLUENTES NA RIBEIRA DOS MILAGRES CONCELHO DE LEIRIA

Encarrega-me Sua Excelência o Ministro do Ambiente, Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional, em resposta ao Requerimento N.º 664/X/(2ª) - AC de 18 de Janeiro de 2006, apresentado pela Senhora Deputada Isabel Vigia (PS), de informar V. Exa. que:

A solução técnica a adoptar bem como o consórcio vencedor do concurso de Concepção-Construção da Estação de Tratamento de Efluentes de Suinicultura dos Sistemas Integrados de Despoluição da Bacia Hidrográfica do Rio Lis, para a construção da ETAR dos Milagres foram anunciados publicamente em Janeiro último.

O projecto da referida ETAR, que assegurará o pré-tratamento da quase totalidade dos efluentes suínícolas das explorações da região (1500 m<sup>3</sup>/dia), encontra-se em fase inicial de Avaliação de Impacte Ambiental.

A ETAR Norte gerida pela SIMLIS, estação de tratamento de águas residuais urbanas localizada em Coimbra no concelho de Leiria, receberá parte dos efluentes das suiniculturas (cerca de 280 m<sup>3</sup>/dia de efluente bruto), prevendo-se a sua entrada em funcionamento em Novembro de 2007.

Com a entrada em funcionamento das ETAR, será dado um avanço significativo na resolução de um problema que carece de solução premente, cujo objectivo primordial incidirá na posterior recuperação da Ribeira dos Milagres.

Até à entrada em funcionamento do sistema, continuarão em aplicação as medidas propostas para esta fase intermédia cujo o sucesso passará, necessariamente, pelo envolvimento e coordenação dos diversos intervenientes, desde os suinicultores até aos organismos da administração com competência no licenciamento e na fiscalização, na definição das condições em que se



MINISTÉRIO DO AMBIENTE, DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E DO  
DESENVOLVIMENTO REGIONAL  
*Gabinete do Ministro*

processará a aplicação nos terrenos e a descarga no meio hídrico. Estas soluções intermédias têm vindo a ser adoptadas, com resultados bastante positivos.

No entanto, as autoridades ambientais continuarão a exercer a vigilância que lhes compete e a actuar sempre que sejam detectadas descargas ilegais, aplicando as sanções previstas na lei sempre que sejam identificados os prevaricadores.

Para além do empenho na resolução os problemas regionais e localizados, considerou o Governo imprescindível o desenho de uma estratégia global para a gestão dos efluentes agro-pecuários e agro-industriais no território continental, que introduzisse uma abordagem integrada e formas de intervenção equacionadas numa óptica de eficiência e sustentabilidade, materializada na Estratégia Nacional para os Efluentes Agro-pecuários e Agro-industriais (ENEAPAI), recentemente aprovada.

Genericamente, a ENEAPAI preconiza soluções colectivas para os sectores de avicultura, bovinicultura e suinicultura e soluções individuais para os sectores das adegas, lagares, matadouros e queijarias de pequena dimensão.

A ENEAPAI reflecte ainda uma clara aposta em modelos de organização baseados em parcerias, permitindo a criação de sinergias e ganhos em economias de escala, salvaguardando e potenciando as capacidades específicas de cada parceiro.

É neste contexto que se preconiza a participação no modelo de gestão das entidades gestoras de sistemas supra-municipais ou municipais, sempre que o modelo técnico passe por soluções colectivas de pré-tratamento dos efluentes agro-pecuários ou agro-industriais com ligação a sistemas de tratamento de águas residuais urbanas.

Com os melhores cumprimentos,

*P/* A Chefe do Gabinete

*Sérgio Bastos*  
Conceição Cordovil

Sérgio Bastos  
Adjunto

/EG